



Criatividade

Ser criativo é exatamente o oposto do lugar-comum. “É a capacidade de pensar fazendo um novo arranjo de ideias novas. Ou seja, a partir de um conceito já estabelecido, criar soluções e estratégias que nunca foram pensadas antes”, explica Ana Paula Cuocolo Macchia, neuropsicóloga paulista.

Numa caminhada, de repente, surge na cabeça uma ideia que resolve um problema sobre o qual se andava matutando há dias. Esse é o segredo da criatividade: olhar o mundo de um jeito diferente, não ter medo de inovar, explorar formas alternativas de fazer as mesmas coisas, ousar trazer sonhos para a realidade.

É mais viável ser criativo dentro de seu próprio mundo, da sua aldeia. Se não conhece as notas musicais, a chance de criar uma melodia é praticamente zero. O físico Einstein, por exemplo, tinha um problema teórico para resolver em suas pesquisas, e o fato de ter estudado física deu a ele a bagagem necessária para lidar com isso. Precisou de muita criatividade, mas também de certo conhecimento, para criar a Teoria da Relatividade. Já o talento artístico de Picasso, associado à sua criatividade, permitiu que ele criasse o quadro Cabeça de Touro, no qual usou um selim e um guidão de bicicleta para formar a cabeça do animal.

O ambiente é importante para a formação da criatividade. Se o lugar que você frequenta está aberto a novas ideias, as chances de criar conexões inusitadas são grandes. Mas é impossível ser criativo se não se admitir a possibilidade de errar. “Criatividade implica fazer algo novo, diferente, que ainda não foi feito. E, se ainda não foi feito, pode não dar certo. É preciso aceitar a falha como uma das etapas dos processos de inovação”, continua a neuropsicóloga. E, como ensinou Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Fernando Pessoa: “O único sentido íntimo das coisas \ É de elas não terem sentido íntimo nenhum”.

Sob uma aparência inofensiva, inventar histórias é uma maneira de exercer a liberdade e de lutar con-



tra os que gostariam de aboli-la. Essa é a razão pela qual todas as ditaduras tentam controlar a literatura, aprisionando-a na camisa-de-força da censura.

Qual a origem dessa disposição para inventar seres, lugares imaginários e histórias? Estou convencido de que quem se entrega à elucubração de vidas distintas daquela que vive na realidade demonstra, dessa forma indireta, sua rejeição à vida como ela é e ao mundo real, bem como seu desejo de substituí-los por outros, fabricados por sua imaginação e desejos.

O primeiro grau da poesia lírica é aquele em que o poeta exprime o sentimento. Se ele tiver vários sentimentos, exprimirá uma multiplicidade de personagens, unificadas somente pelo temperamento e estilo. Um passo a mais, na escala poética, e temos o poeta, que é uma criatura de muitos sentimentos, mais imaginativo que sentimental, vivendo cada estado de alma antes pela inteligência que pela emoção.

Mas não nos apressemos. As histórias escorrem no ritmo dos olhares e dos pensamentos. Se as coisas são as coisas e mais nada, o ofício do escritor será não exatamente falar delas, mas deixá-las falar nele. Assim como um dia nos falou o poeta Manoel de Barros: “Eu sei dizer sem pudor que o escuro me ilumina. Assim, ao poeta faz bem desexplicar, tanto quanto escurecer acende os vagalumes”.

José Arlindo Gomes de Sá

Leia neste número

Acadêmico emérito	3
Aniversariantes de julho	4
Aniversário de Floresta	3
Anuidade da Sobrames	3
Cícero Costa é Cidadão Pernambucano	4
Crenças e gênios em epilepsia	3
Falecimento de Flerts Nebó	2
Helder lança livro	4
Paulo Almeida na Academia	3
Paulo Paiva na Europa	3
Praça Octavio de Freitas	2
Revista Oficina de Letras	3
Waldemar Lopes lembrado	2

Falecimento de Flerts Nebó

Faleceu no dia 16 de junho em São Paulo o sobramista Flerts Nebó, que trabalhou intensamente na presidência da Sobrames de São Paulo nos períodos 1988-1992, e depois, no período de 1994-1996, foi presidente nacional da Sobrames. Também pertencia à Academia Brasileira de Médicos Escritores - ABRAMES e da Liga Sulamericana de Médicos Escritores - LISAME.

Flerts Nebó tem mais de cinquenta livros publicados, entre os quais se citam “Esmeraldas da esperança”, “Médico e bandeirante”,

“O médico que descobriu a América”, “O tempo não existe”, “A nona cruzada”, “A lenda do catalão”, “Eldorados brasileiros”, “O governador das esmeraldas”, “A história de Virgínia”, “Sonhos de vidas passadas”, “João Bandeirantes”, “O espadachim veneziano”, “O homem que voltou do passado”, “Os portões do mundo”, “O fantasma da gruta”, “Myriam e Magdala”, e também foi um dos editores do Jornal “O Bandeirante” vinculado à Sobrames-SP.

Era, também, pintor, em óleo sobre tela.



Foto: Paulo Camelo

Praça Octavio de Freitas

O presidente da Academia Pernambucana de Medicina, Dr. Gentil Porto, solicitou uma audiência ao Secretário da Casa Civil do Estado de Pernambuco, Dr. Antônio Carlos Figueira, para pedir sua intervenção com relação às precárias condições da

Praça Octavio de Freitas, em frente ao Memorial da Medicina de Pernambuco, no Derby.

Em reunião agendada e realizada no dia 19 de junho, pela manhã, no Palácio do Governo, com as participações do Secretário Dr. Antônio Carlos Figueira, do presidente da Academia Dr. Gentil Porto, do secretário das Cidades Dr. Francisco Papaléo, de dois dos seus técnicos e do secretário da Academia Luiz Barreto, ficou acordado que a praça será recuperada, atendendo aos interesses do Estado e do Memorial da Medicina de Pernambuco, devendo desde logo ser feita uma limpeza geral da praça e a retirada dos tapumes que a cercam.

Ficou agendada uma nova reunião para o dia 15 de agosto, quando será apresentado pelo Estado um novo projeto de recuperação da referida praça.



Foto do acervo de Luiz Barreto

Waldemar Lopes lembrado

Na tarde de 26 de junho a Academia Pernambucana de Letras realizou uma sessão de homenagem ao poeta Waldemar Lopes.

Foram realizadas três palestras, pelos acadêmicos Marly Mota, Dirceu Rabelo e Amaury Medeiros (foto), abrangendo vários aspectos da vida do poeta pernambucano.

Após as três palestras, foi franqueada a palavra, tendo o acadêmico Alvacir Raposo e a aca-



Fotos: Paulo Camelo

dêmia Ana Maria César tecendo comentários e lido textos seus sobre Waldemar Lopes. Ainda falaram os acadêmicos José Nivaldo Júnior e José Paulo Cavalcanti e o coordenador do CEHM, Miguel Vieira de Vasconcelos.



Aniversário de Floresta

No dia 20 de junho, a cidade de Floresta, berço natal do nosso presidente José Arlindo, completou 110 anos de sua elevação à categoria de cidade.

Para comemorar o fato, o prefeito daquela cidade convidou nosso confrade para lançar seu livro “Andanças do Pajeú”, que oportuniza o resgate da história florestana.



Fotos: Tânia Griz



Com sua professora na infância



Com o prefeito Ricardo Ferraz

Acadêmico emérito

O Dr. Fernando Pinto Pessoa recebeu no dia 7 de junho o título de Acadêmico Emérito de Aca-



Fotos do acervo de Luiz Barreto

demia Pernambucana de Medicina. Membro da Academia ele é titular da Cadeira nº 2, cujo patrono é o Dr. Joaquim de Souza Cavalcanti.

Dr. Fernando Pinto Pessoa, que também é sobramista, foi também homenageado pela Sobrames, na última reunião plenária, em 5 de junho, ao completar 90 anos de idade. Parabéns, Dr. Fernando.

Revista Oficina de Letras

Solicitamos aos colegas da Sobrames-PE enviarem os seus trabalhos para publicação na Revista Oficina de Letras Nº 32. Estamos recebendo esse material literário até o dia 15 de julho. Enviar pelo e-mail: lgbarreto@uol.com.br.

A Revista Oficina de Letras é produzida pelo sistema de autofinanciamento, em cooperativa.

Paulo Paiva na Europa



Fotos do acervo de Paulo Paiva

embarcou no navio Costa Favallora, para a Dinamarca, passando pelos fiordes noruegueses durante uma semana.

Nosso confrade Paulo Afonso Paiva fez um périplo em fins de maio e início de junho pela Europa. De 27 a 31 de maio, visitou Lisboa, Setúbal, Évora, Coimbra e Fátima, depois Berlim. Ali



Paulo Almeida na Academia

Nosso confrade Dr. Paulo Almeida foi eleito por unanimidade dos votantes, na última Assembleia, para membro da Academia Pernambucana de Medicina, para ocupar a Cadeira nº 50, cujo patrono é o Dr. Manuel Arruda Câmara. Sua posse será agendada posteriormente.

Da Sobrames-PE são membros também da Academia os seguintes associados: Luiz Barreto, Rostand Paraiso, Claudio Pina, Waldenio Porto, Fernando Pinto Pessoa, Gilson Edmar, Selma Vasconcelos, Amaury Medeiros, Bertoldo Kruse, Cícero Fernandes Costa, Gentil Porto, Gustavo Trin-

dade Henriques, José Grimberg, Miguel Doherty e Reinaldo de Oliveira.

Anuidade da Sobrames

Lembramos aos distintos confrades que venceu no mês de março prazo para o pagamento da anuidade da Sobrames-PE, no valor de R\$400,00. Os colegas que ainda não pagaram devem procurar a tesouraria para proceder a quitação da anuidade.

Crenças e gênios em epilepsia

O confrade Dr. Gilson Edmar fará a próxima palestra na reunião da Sobrames-PE do dia 03 de julho e terá como tema: Crenças e gênios em Epilepsia.

Helder lança livro

O médico escritor moçambicano Helder Brígido Martins, da Associação dos Médicos Escritores e Artistas de Moçambique – AMEAM, está publicando o livro “**Casa dos Estudantes do Império - Subsídios para a História do seu período mais decisivo (1953 a 1961)**”, que será distribuído oportunamente.

Seu lançamento, que seria em 3 de julho no Centro Cultural da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique, foi adiado, por questões logísticas, e ocorrerá possivelmente em outubro.



EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Paulo Afonso Correia de Paiva

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

José Arlindo Gomes de Sá

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E IMPRESSÃO

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Cícero Costa é Cidadão Pernambucano

Na noite de 14 de junho o Dr. Cícero Ferreira Fernandes Costa, membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional de Pernambuco e da Academia Pernambucana de Medicina, professor de ginecologia e obstetrícia, recebeu, merecidamente, da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco o título de Cidadão Pernambucano. Presentes a solenidade os seus familiares, parlamentares, amigos e representantes de instituições médicas.

Potiguar de nascimento, Cícero Ferreira Fernandes Costa exerceu a medicina em Pernambuco, como obstetra, na assistência e na docência.

Estudioso de artes e História, em especial a Segunda Guerra Mundial, Cícero Costa publicou os



Fotos do acervo de Luiz Barreto

seguintes livros: “À luz da palavra”; “Prenhez ectópica abdominal tardia”; “À luz da pintura”; “Campo de batalha”; “Envelhecendo”.

Aniversariantes de julho

No mês de julho registramos os aniversários de:

- | | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| 1 - Nelson Jacintho | 13 - Virgínia Leal |
| 3 - Selma Ratis | 16 - Clevane Lopes |
| 4 - Claudio Renato Pina Moreira | Robson Silva Sampaio |
| José Reinaldo Paes | Carlos Bezerra Cavalcanti |
| 6 - Manoel Rafael Neto | 17 - Fábio Maia |
| 7 - José Nivaldo Júnior | 19 - Emanuel Fay |
| Dilercy Aragão Adler | Célia Lamounier |
| 8 - Filipe Matusse | 20 - Gentil Porto |
| 10 - Nilza Azzi | Paulo Afonso Paiva |
| 12 - Lígia Terezinha Pezzuto | Sonia Alcalde |
| Helena Soria | 21 - Luiz Carlos Oliveira Diniz |
| | Sérgio Oliveira |
| | 22 - Arquimedes Vale |
| | 25 - Djanira Silva Rego Barros |
| | Miriam Lima Panighel |
| | 26 - Aline de Melo Brandão |
| | 28 - João Baptista Alencastro |
| | 29 - Waldenio Florencio Porto |
| | 31 - Carlos Severiano Cavalcanti |



Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81)
res. 3445-1592
cel. 9976-1197

paulo.camelo@yahoo.ca
camelo.paulo@gmail.com
www.paulo.camelo.nom.br